

1. OBJETIVOS

- Controlar a contaminação cruzada e racionalizar a quantidade do produto a ser utilizado.

2. LOCAL DE APLICAÇÃO

- Clínica I.

3. RESPONSÁVEIS

- Técnicos administrativos.

4. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Vestimenta padronizada: pijama cirúrgico e calçado fechado impermeável;
- Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) – máscara, gorro, óculos de proteção, luvas de procedimento, roupa cirúrgica;
- Sabão líquido;
- Algodão;
- Solução diluída de ácido peracético;
- Tubete de anestésico;
- Sonda exploradora ou cureta colher pequena;
- Bandeja;
- Gaze esterilizada;
- Frasco de Otosporin®;
- Seringa de carpule;
- Agulha de carpule;
- Saco plástico;
- Recipiente plástico com tampa.

5. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Higienização das mãos (**POP n. 01**);
- Uso de Equipamentos de Proteção Individual - EPIs;
- Dispor de quantidade necessária de tubetes de anestésico conforme o uso na disciplina;
- Remover a borracha (êmbolo) da extremidade final do tubete anestésico com o auxílio de sonda exploradora ou cureta colher pequena esterilizadas;
- Esvaziar todo o conteúdo do tubete anestésico em uma bandeja limpa;
- Descartar o conteúdo do tubete anestésico em frasco de resíduo químico identificado;
- Lavar o tubete anestésico em água corrente e mantê-lo aberto sob um pano limpo para secagem. Após a secagem completa embalar em papel grau-cirúrgico e encaminhar para esterilização;
- Após o processo de esterilização, preencher a metade do tubete com a solução de Otosporin®;
- Fechar o tubete com a borracha (êmbolo);
- Remover o ar do tubete com auxílio de seringa e agulha de carpule;
- Acondicionar os tubetes em saco plástico com data do fracionamento e lote do Otosporin®;
- Guardar em recipiente tampado e identificado (nome do produto e data do fracionamento).

6. FATORES DE RISCO

- Recontaminar o produto sem o uso dos devidos Equipamentos de Proteção Individual – EPIs.

7. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Orientações dos professores da disciplina de Endodontia II.